



Dias 08 e 09 de novembro de 2017



## SUMÁRIO

- PS 01 - Drogadização e abandono: reflexos no desenvolvimento orgânico e comportamental da criança.** BERBERT, Mariana Fagundes Sathler Emerick; SANTOS, Miryam Cristina Cruz e; BEVILACQUA, Veruska Vitorazi ..... 16
- PS 02 - Risco de quedas e distúrbios vestibulares em colaboradoras da Universidade de Uberaba.** CAMARGOS, Sarah Stefânia da Silva; OLIVEIRA, Gustavo Bonetti; ROCHA, Lidiana Simões Marques ..... 17
- PS 03 - Rompendo as barreiras da estigmatização dos jovens portadores de deficiências mentais.** DUMONT, Letícia Machado; SILVA, Thaysa Parreira de Oliveira; CUNHA, Vitória Rodrigues da; CARVALHO, Célia Maria O. .... 18
- PS 04 - Desafios e contribuições na formação do acadêmico de Fisioterapia em saúde coletiva.** FAVERI, Carine Gomes de; JERÔNIMO, Andre; ALVES, Karen Cristina; REZENDE, Adriana D' Aprille; OLIVEIRA, Rafaela Rodrigues; ROCHA, Lidiana Simões Marques ..... 19
- PS 05 - A recorrente incidência de hábitos diários que desencadeiam verminoses e bacterioses na infância.** LACERDA, Diego Rodrigues Naves Barbosa; ROSA, Augusto Geraldo; BEVILACQUA, Veruska Vitorazi ..... 20
- PS 06 - Estabelecimento de vínculos através do cuidado contínuo.** MATTAR, Amanda Fagundes; OKASAWARA, Leonardo Kenji; SCUSSEL JÚNIOR, Syllas ..... 21
- PS 07 - Velho Amigo: um novo olhar a respeito do bem estar do idoso institucionalizado.** MEIRELES, Pedro Teixeira; SISCONETTO, Rafaela Melo; CORRÊA, Mariana Almeida; FUGA, Marília Prior; MORAIS, Milene Almeida; SCUSSEL JUNIOR, Syllas ..... 22
- PS 08 - Análise da satisfação dos usuários da prestação de serviço da Fisioterapia na ADEFU (Associação de Deficientes Físicos de Uberaba).** OLIVEIRA, Gustavo Bonetti; ALVES, Karen Cristina; CAMARGOS, Sarah Stefânia da Silva; ROCHA, Lidiana Simões Marques ..... 23
- PS 09 - Relato de caso: importância da interação médico-paciente para eficácia do sistema de saúde.** SANTOS, Miryam Cristina Cruz e; BERBERT, Mariana Fagundes Sathler Emerick; BEVILACQUA, Veruska Vitorazi ..... 24
- PS 10 - Velho Amigo e a compreensão da realidade da morte: a positividade de uma relação.** VIEIRA, Marcella Ribeiro; MENDONÇA, Igor de Assis Sisonetto; FARIA, Luisa de Siqueira; OLIVEIRA, Marina Paolucci; OLIVEIRA, Thaysa Parreira de; SCUSSEL JÚNIOR, Syllas ..... 25
- PS 11 - VIDA que continua.** BÓSCOLO, Ana Paula Oliveira; PINHEIRO NETO, Alfredo; SOUSA, Ana Clara Batista Moreira; CALAPODOPULOS, Anna Helena; SOUSA, Breno Lacerda; MARTINS, Cassiano Duarte Maciel; GARCIA, Cecilia Lima; MARINHO, Daniel Rodor; MARTINO NETO, Ézio de; SILVEIRA, Gabriela Assunção Moreira e; CASTRO, George Lucas Ferreira de; BONFANTI, Lara Carvalho da Silva; QUEIROZ, Layara Karoline Pacheco; BRAGA, Luiz Guilherme Araújo; SILVA, Maria Carolina Ferreira; SILVA, Mariana Franco; CUNHA, Mariana Ribeiro; TOLÊDO, Mariana Fuzaro; SILVA, Mariane Luisa Fonseca; GONÇALVES, Patricia Araújo; CASTRO, Sabrina Rosa Rodovalho de; SILVA, Sarah Fernandes de Paulo; GOMES, Sthefanny Beatriz Ieda; PEREIRA, Thamiris Cunha; LIMA, Thaynara Tiradentes; PEREIRA, Vinícius Buzo; VITORINO, Victória Beatriz da Silva; CERON, Patrícia Ibler Bernardo ..... 26
- PS 12 - Atenção integral ao diabético: abordagem humanizada e holística.** CARAMORI, Júlia Vidal; FREIRE, Amanda Sansoni; MOREIRA NETO, Mozart; SILVA, Guilherme Henrique de Oliveira; SOUZA, Thaiza Fernandes Adorno; BATISTA, Amanda K; KALLÁS, Camila Bechara; COSTA, Camila



Dias 08 e 09 de novembro de 2017



Corrêa; PITELLI, Carolina Militão; RESENDE, Ana Rita Dias; GIANNECCHINI, Giovanna Vieira; CARDOZO, Christiane Tavares; OLIVEIRA, Laura Deline Queiroz; SOUSA, Lhorena Ferreira; GUIMARÃES, Luana Rezende; SANTOS, Mariana Araujo; SILVA, Mariane Paula da; SILVA, Mateus Alves e; ALMEIDA JUNIOR, Mauricio Angelo de; COSTA, Natalia Sousa; BORGES, Nayana Vallim; RASSI, Rafaela Prata; BRAGA, Rita de Cassia; PEREIRA, Sângela Cunha; SILVA, Kathrein Kesly Gonçalves; ZEID, Victor Muhammed S. Abu; MAGALHÃES, Fernanda Oliveira ..... 27

**PS 13 - PEPTO - Projeto de Estimulação Precoce na Terapia Ocupacional.** CONSTANTINOU, Beatriz Taveira; FERREIRA, Franciellen Souza; FARAH, Paula Bruno Junqueira; ALMOHALHA, Lucieny; RICCIOPPO, Maria Regina Pontes Luz ..... 28

**PS 14 - Arte e loucura de viver: arte e promoção à saúde mental na escola.** CRUZ, Camillie Prata da; NOGUEIRA, Carolina Farias; PHELLIPE, Alef Moicles; OLIVEIRA, Luísa Cunha; VIEIRA, Julia Cobo; MORAES, Bruna Campos de; ROSA, Gabriela; DREWES, João; FERREIRA, Thiago; BARBOSA, Nathania; CAIXETA, Gabriel; TORRES, Darci; RIBEIRO, Pamella; CARDOSO, Thais; PAGRIARO, Mariana; CASTANHEIRA, Maria De Fátima Lima ..... 29

**PS 15 - Promoção e prevenção ao câncer: uma ação extensionista.** CRUZ, Gabriela Nascimento; FERREIRA, Amanda Karolyne Batista; RODRIGUES, Ana Carolina Nunes; GANDRA JÚNIOR, Antônio de Pádua; RODRIGUES, Bárbara Rocha; SILVA, Daiana Galvão; BARBOSA, Gabriel Borges; ALVES, Gabriela de Lima; RODRIGUES, Guilherme Eustáquio; SILVA, Guilherme Henrique de Oliveira; MONTEIRO, Isabella Martins; SANTOS, Isadora Melgaço Oliveira; CECILIO, Lara Borges; ALMEIDA, Leonardo da Silva; SOARES, Pamella Bertoldi; RASSI, Rafaela Prata; GAMA, Thayná; JARDIM, Yan Barreto; ALMEIDA JUNIOR, Luiz Carlos Furtado de ..... 30

**PS 16 - Para tudo: é preciso refletir sobre a sífilis!** DUARTE, Patricia Silva Costa; BARATELLA, Ricardo ..... 31

**PS 17 - Atenção integral ao diabético - resultados e abrangência da extensão.** FREIRE, Amanda Sansoni; FERREIRA, Amanda Karoline Batista; RESENDE, Ana Rita Dias; KALLÁS, Camila Bechara; COSTA, Camila Corrêa; PITELLI, Carolina Militão; CARDOZO, Christiane Tavares; GIANNECCHINI, Giovanna Vieira; SILVA, Guilherme Henrique de Oliveira; CARAMORI, Júlia Vidal; SILVA, Kathrein Kesly Gonçalves; OLIVEIRA, Laura Deline Queiroz; SOUSA, Lhorena Ferreira; GUIMARÃES, Luana Rezende; SANTOS, Mariana Araújo; SILVA, Mariane Paula da; SILVA, Mateus Alves e; ALMEIDA JUNIOR, Mauricio Angelo de; MOREIRA NETO, Mozart; COSTA, Natalia Sousa; BORGES, Nayana Vallim; RASSI, Rafaela Prata; BRAGA, Rita de Cássia; PEREIRA, Sângela Cunha; SOUZA, Thaiza Fernandes Adôrno; ZEID, Victor Muhammed S. Abu; MAGALHÃES, Fernanda Oliveira ..... 32

**PS 18 - Doação de sangue, uma responsabilidade de todos.** GODOY, Beatriz dos Santos; NASCIMENTO, Bruna Essado; HEINERICH, Claire; CAPRIO, Aloma; ARAUJO, Leticia; AMARAL, Leticia; SANCHES, Suzellen; MOTA, Mariana; FEDRIGO, Vanessa; MARCONDES, Fernanda; SILVA, Gabriel; CORTEZ, Ana Julia; LIMA, Nayan; RODRIGUES, Carla; ALVES, Patricia; SILVA, Priscila; DONDA, Gabriela; DOMINGOS, Caroline; MARTIN, Anna Rita; RIOS, Luana; SALGE, Catarina; MATOS, Aldo; LOPES, Isabel; GUIMARÃES, Valeska; ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna ..... 33

**PS 19 - Amigos do bebê: um relato de experiência.** PIRES, Fabiana Cristina; PATRONILIO, Aline Cristine; CAPRIO, Aloma Pegorini; SILVA, Fabiana Rosa da; FERREIRA, Juliana Guimarães; GOULART, Mariana Bonomi; OLIVEIRA, Natali Borges de; JESUS, Pâmela Dayane Palazzoli de; SILVA, Priscila dos Santos; SANTOS, Silvia; NASCIMENTO, Juliana da Silva Garcia ..... 34

**PS 20 - Competências dos profissionais de enfermagem no cuidado ao paciente com intubação orotraqueal.** ROCHA, Renata Cecilia Barbosa; VIANA, Dayane Aparecida; ABDALLA, Douglas Reis; ABDALLA, George Kemil; CARVALHO, Eduardo Elias Vieira de; ABRAHÃO, Dayana



XVIII - SEMINÁRIO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
Uniube



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO  
SEMEX  
Uniube

Dias 08 e 09 de novembro de 2017



Uniube

Pousa Siqueira; ANTUNES, Mateus Dias; OLIVEIRA, Daniel Vicentini de; FONSECA JUNIOR, Marco Antônio da; ARANTES, Débora de Souza; CARVALHO, Raquel de; ALVES, Paulo André de Lacerda. 35

**PS 21 - Atendimento e orientações à saúde para comunidade do entorno da Escola Municipal Santa Maria.** SANTOS, Naianne Damico; RODRIGUES, Beatriz Borges; RÔSO, Fernanda Silva Araújo; ALMEIDA, Juliano Felipe da Silva; OLIVEIRA, Paula Hueb Menezes de; NUNES, Paulo Vinícius Rabelo; MAIA, João Gabriel da Freiria; AUGUSTO, Ana Carla D Alessandra; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; THEDEI, Giuliana Cristina Marre Bruschi ..... 36

**PS 22 - O impacto da visita domiciliar sobre as condições crônicas de saúde.** SCHMITT, Guilherme Nascentes; ASSIS, Maria Nathália Vilela; SCUSSEL Jr, Sylas ..... 37

**PS 23 - Sequelas da obesidade infantil na saúde física e psicológica: relato de experiência.** ARGONDIZZI, Gabriela Teixeira; GIACOMETO, Fernanda Oliveira; BEVILACQUA, Veruska Vitorazi . 38

**PS 24 - Análise do perfil funcional respiratório de idosos institucionalizados.** PASSOS, Talita Caroline Alves; MARIANO, Leandra de Fátima Santos; RUAS, Gualberto; ABDALLA, Douglas Reis; CARVALHO, Eduardo Elias Vieira de; ABDALLA, George Kemil; ABRAHÃO, Dayana Pousa Siqueira; SILVA, Elaine Alves da; SILVA, Marco Túlio Lemos Alves da; RODRIGUES, Tainá dos Santos; VIANA, Dayane Aparecida ..... 39

**PS 25 - Doação de sangue e medula óssea em ambiente universitário: a informação faz a diferença.** LIMA, nayan rodrigues; MELGAÇO, Isadora; IDALÓ, Priscila; SALGADO, Ana Elisa Pato; GODOY, Beatriz dos Santos; LIMA, Aline; GONÇALVES, Ana Carolina; RODRIGUES, Raiza; BARRETO, Gustavo; SILVA, Isabela; PEIXOTO, Gabriella; SILVA, Carlos; PACHECO, Luana; OLIVEIRA, Ana Luisa; BORGES, Mariana; SOUSA, Renata; MIRANDA, Alessandra; COUTINHO, Ana Luisa; SANTOS, Kelly; OLIVEIRA, Ighor; ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna ..... 40



Dias 08 e 09 de novembro de 2017



## **PS 01 - Drogadização e abandono: reflexos no desenvolvimento orgânico e comportamental da criança**

**Apresentador:** BERBERT, Mariana Fagundes Sathler Emerick  
**Orientador:** BEVILACQUA, Veruska Vitorazi  
**Demais Autores:** SANTOS, Miryam Cristina Cruz e  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Medicina

O seguinte relato apresenta como a drogadição materna e o abandono refletiram na realidade vivida por T.H.S.C., 13 anos, que apresenta diagnóstico de diabetes mellitus tipo 1, hemiparesia direita, microcefalia com déficit global de aprendizagem, transtorno de comportamento e epilepsia. O quadro clínico é por possível sequela de drogadição intrauterina e abandono, que é suspeito devido ao tempo que passou em um abrigo infantil. O objetivo é compreender como a drogadição gestacional contribui para o surgimento de doenças orgânicas no feto, e também a associação entre essas doenças e o abandono acarretando doenças comportamentais. O trabalho foi durante o terceiro período do curso de Medicina da Universidade de Uberaba, dentro da disciplina de Saúde e Sociedade III - Prática, em uma escola municipal com alunos do 4º ano. As abordagens foram feitas semanalmente, as terças-feiras, no segundo semestre de 2016, na cidade de Uberaba/MG. Realizamos a identificação e avaliação psicossocial, avaliação da moradia e condição econômica, avaliação da visão e das relações sociais. Verificamos dados antropométricos, nutricionais e verificamos a pressão arterial. Para as avaliações foram utilizados roteiros semiestruturados, que auxiliaram na praticidade do registro. Em decorrência do déficit global de aprendizagem, T.H.S.C. apresentava dificuldade de recordar-se de aspectos simples do dia a dia, o que dificultava a percepção do seu histórico familiar e médico. É possível analisar a complexidade de sua atual situação já que na abordagem terapêutica com insulino terapia há a problemática da auto-aplicação ser impossibilitada pela condição de hemiparesia direita, tornando-o fisicamente dependente da avó analfabeta, incapaz de diferenciar os frascos de insulina, além da falta de orientação alimentar presente na família da criança, causando descontrole da glicemia diariamente. A existência da condição de déficit global de aprendizagem dificulta na compreensão por parte do T.H.S.C de sua condição patológica, dificultando a aquisição de conhecimentos sobre a doença e prejudicando a abordagem terapêutica. Observa-se a ausência de acompanhamento psicológico, nutricional e da prática de atividades físicas. Este estudo oportunizou a vivência com uma criança insulino dependente e acometida por uma doença crônica, além de permitir difundir a importância da compreensão sobre a condição patológica, prevenção e cuidados necessários, a criança, após a experiência. Durante os encontros eram realizadas orientações ao aluno sobre sua condição patológica e abordagem terapêutica para melhor adesão ao tratamento. Concluiu-se que as doenças que acometem T.H.S.C., são decorrentes do uso de drogas pela mãe durante a gestação. O estudo e acompanhamento do caso do T.H.S.C. fazem-se necessários para permitir que as limitações impostas a ele não sejam empecilhos para o seu desenvolvimento intelectual e social na vida adulta.

**Palavras-chave:** Abandono infantil. Drogadição gestacional. Doenças orgânicas.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.





Dias 08 e 09 de novembro de 2017



## **PS 02 - Risco de quedas e distúrbios vestibulares em colaboradoras da Universidade de Uberaba**

**Apresentador:** CAMARGOS, Sarah Stefânia da Silva  
**Orientador:** ROCHA, Lidiana Simões Marques  
**Demais Autores:** OLIVEIRA, Gustavo Bonetti  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Fisioterapia

A literatura aponta que é comum mulheres apresentarem instabilidade, zumbidos eventuais e flutuação durante o período menstrual e na menopausa. O objetivo geral desta pesquisa foi investigar as disfunções vestibulares em mulheres no período menstrual, que faziam uso de anticoncepcional ou não, e em mulheres na menopausa. E o objetivo específico foi orientar atividades que poderiam contribuir para a melhora do equilíbrio. A pesquisa foi realizada na Universidade de Uberaba sobre as prováveis alterações vestibulares, por meio da avaliação cinesiológica – funcional, em mulheres na primeira e segunda fase do ciclo menstrual e na menopausa. Durante as reuniões de planejamento, o professor e os acadêmicos selecionaram a avaliação e organizaram a prática de acordo com a disponibilidade de recursos materiais, espaço físico e também, levando em conta o preparo dos acadêmicos, presentes nas atividades e com divisões de tarefas específicas. Os grupos foram divididos da seguinte forma: Grupo A (n=17): Mulheres na primeira fase e na segunda fase do ciclo menstrual, estudantes, com média de 23,11 anos de idade que faziam uso de anticoncepcional oral; Grupo B (n=12): Mulheres na menopausa, colaboradoras da instituição, com média de idade 55,58 anos; Grupo C (n=11): Mulheres na primeira fase do ciclo menstrual, que não faziam uso de anticoncepcional oral, estudantes, com média de idade de 27,11 anos; Grupo D (n=17): Mulheres na segunda fase do ciclo menstrual, que não usavam anticoncepcional oral, estudantes, com média de 24,58 anos de idade. Os resultados apontaram que a vertigem e o zumbido foram as sintomatologias mais evidenciadas no grupo da menopausa (33,3%), e a que vertigem foi identificada em todos os grupos A (17,65%), C (9,09%) e D (17,65%). Na avaliação da Escala de Berg foi detectada uma alteração do equilíbrio das voluntárias de todos os grupos, o que representa 3 a 4% de risco de quedas. Observou-se que a sintomatologia de vertigens foi mais evidente no grupo da menopausa. Todos os grupos foram orientados sobre a importância do exercício físico voltado para o equilíbrio, de acordo com as próprias atividades da Escala Berg. Para os acadêmicos, a vivência prática nos cenários dos serviços da comunidade, desde o início da formação profissional permitiu desenvolver: cooperação entre os acadêmicos, responsabilidade com as atividades, aquisição de novos conhecimentos, compromisso, respeito e diálogo com os sujeitos avaliados e também a aquisição de formação técnica para avaliação em fisioterapia.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Avaliação. Disfunções vestibulares.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



Dias 08 e 09 de novembro de 2017



### **PS 03 - Rompendo as barreiras da estigmatização dos jovens portadores de deficiências mentais**

**Apresentador:** DUMONT, Letícia Machado  
**Orientador:** CARVALHO, Célia Maria O.  
**Demais Autores:** SILVA, Thaysa Parreira de Oliveira; CUNHA, Vitória Rodrigues da  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Medicina

A capacitação e desenvolvimento de pessoas portadoras de deficiências ainda são muito incipientes no Brasil. Isso se dá devido ao preconceito e estigmatização desse grupo e sua dificuldade de inserção na sociedade. Segundo Sólcia (2004) o deficiente possui necessidades especiais que precisam ser sanadas, pois influenciam a dinâmica da rotina familiar, suas relações e a estrutura física do ambiente. A grande dificuldade da promoção desse desenvolvimento é compreender as limitações de cada pessoa e reconhecer que os avanços e crescimentos nessa área são mínimos. Pautou-se em visitas domiciliares a família de uma jovem portadora de deficiência cognitiva e motora. Todas as quintas-feiras, no período de fevereiro de 2017 a julho do mesmo ano, três alunas do quarto período do curso de medicina da Universidade de Uberaba realizaram as visitas estruturadas em diálogos periódicos, que buscavam conscientizar sobre a importância de estimular a portadora de deficiências. Propuseram-se atividades durante esse período, que visaram o desenvolvimento da jovem, realizando exercícios de coordenação motora, lógica, aprimoramento da escrita (caderno de caligrafia), além de propor atividades rotineiras, como arrumar o próprio quarto, servir suas próprias refeições e práticas atividade física. Escrita, lógica e coordenação motora: inicialmente houve resistência e as atividades não foram realizadas com frequência. Posteriormente, houve maior interesse e participação, aprimorando essas capacidades; -Atividades rotineiras: Passou a servir suas refeições e a organizar seu quarto, adquirindo maior autonomia e desenvoltura; -Atividade física: Passou a caminhar toda semana, minimizando o sedentarismo e melhorando níveis de vitamina D;- Conscientização dos pais: Passaram a incentivar e proporcionar o crescimento da filha;- Crescimento biopsicossocial: Inicialmente a paciente era introvertida, calada, fazia pouca comunicação visual. No decorrer das visitas e realização das atividades, apresentou maior autonomia e desenvoltura, comunicação e estabelecimento de comunicação visual. Este trabalho proporcionou melhor qualidade de vida para a jovem e para a sua família, promovendo o crescimento da garota no âmbito biopsicossocial. Além disso, refletiu a importância da quebra das estigmatizações frente aos portadores de necessidades especiais. O fim dessa prática pode-se perceber o quanto o estímulo é importante para o ser. Por meio das atividades propostas, que visaram o crescimento cognitivo e motor da jovem, obteve-se um desenvolvimento biopsicossocial, além de sua afirmação pessoal.

**Palavras Chaves:** Inclusão. Núcleo familiar. Deficiência. Estimulação.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



Dias 08 e 09 de novembro de 2017



## **PS 04 - Desafios e contribuições na formação do acadêmico de Fisioterapia em saúde coletiva**

**Apresentador:** FAVERI, Carine Gomes de  
**Orientador:** ROCHA, Lidiana Simões Marques  
**Demais Autores:** JERÔNIMO, Andre; ALVES, Karen Cristina; REZENDE, Adriana D' Aprille; OLIVEIRA, Rafaela Rodrigues  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Fisioterapia

Os desafios do acadêmico de fisioterapia na comunidade são inúmeros, desde desenvolver atividades de educação em saúde, em grupos ou individualmente, como promover o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos usuários, no cuidado com a sua saúde. Os objetivos foram investigar quais os principais desafios e contribuições do acadêmico de Fisioterapia, na educação em saúde, na área de abrangência da Unidade Matricial de Saúde (UMS), bairro Alfredo Freire em Uberaba-MG. Este estudo foi caracterizado como uma pesquisa de campo com delineamento transversal e de caráter descritivo. As amostras por foram constituídas por usuários do grupo Envelhecimento Saudável (n=18) e atendimento domiciliar (n=43), assim como acadêmicos do último período de Fisioterapia (n=8). Foram aplicados três questionários diferentes, O questionário para os idosos foi composto de nove perguntas, sendo que oito eram objetivas e uma aberta. As perguntas englobaram aspectos sobre a qualidade de vida dos idosos. Os acadêmicos de Fisioterapia responderam um questionário que constou de informações como: idade; gênero e uma questão para expor sua opinião sobre o estágio de Saúde Coletiva. Posteriormente, foram selecionados todos os 43 usuários do serviço de atendimento domiciliar e foi aplicado um questionário de satisfação em relação aos atendimentos, com atribuição de uma nota de 0 a 10 e uma questão discursiva para expor opiniões. De acordo com a entrevista obteve-se que 77,7% dos idosos do grupo envelhecimento sentiam-se alegres, a maior parte do tempo; 94,4% eram independentes funcionais e quanto aos aspectos de vitalidade, 72,2% não interromperam a maior parte das atividades realizadas na juventude. Dos entrevistados, 61,1 % frequentavam o grupo desde o ano de 2001. Os acadêmicos observaram que com baixo custo de investimento é possível trazer benefícios para a comunidade e todos fizeram uma análise positiva da experiência no estágio de Saúde Coletiva. Os resultados do atendimento domiciliar, no período matutino, demonstraram que 90% dos atendidos deram nota dez, enquanto 5% aplicaram nove e 5% oito. Observou-se que os usuários do grupo Envelhecimento Saudável atribuem que a qualidade de vida deles está relacionada com a prática constante de atividade física e a participação no grupo. Os acadêmicos compreenderam que a noção de equipe de saúde e que a convivência em grupos é um caminho eficiente, pois perceberam resultados promissores na qualidade de vida dessa comunidade. A avaliação realizada com os usuários em atendimento domiciliar, permitiu a participação dos usuários nas decisões e nas atividades exercidas pelos estagiários. Devido a pesquisa, buscou-se uma solução que foi a implementação de um tempo maior aos acadêmicos para que conhecessem a área, por meio de um mapeamento das ruas. E de um tempo destinado ao deslocamento dos acadêmicos em torno de 10 minutos, para chegar ao atendimento de forma que não ocorressem atrasos.

**Palavras Chaves:** Saúde Coletiva. Idosos. Atendimento domiciliar.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



Dias 08 e 09 de novembro de 2017

## **PS 05 - A recorrente incidência de hábitos diários que desencadeiam verminoses e bacterioses na infância**

**Apresentador:** LACERDA, Diego Rodrigues Naves Barbosa  
**Orientador:** BEVILACQUA, Veruska Vitorazi  
**Demais Autores:** ROSA, Augusto Geraldo  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Medicina

As verminoses intestinais e as bacterioses são importantes endemias associadas aos maus hábitos de higiene e saúde de crianças na fase de crescimento, em todas as regiões do território brasileiro. Estima-se que o ser humano no geral pode ser infectado por aproximadamente 100 tipos de parasitas. Esses hospedeiros, que irão acometer o pleno desenvolvimento infantil, podem levar a quadros de diarreia, perda peso, desnutrição, náuseas, anemias, danos hepáticos, danos renais, danos cardiológicos, e influenciar na vida acadêmica dos infantes. Essas parasitoses estão atreladas as condições financeiras dos grupos familiares de cada criança, como também ao acesso a informações para prevenção e promoção de saúde nos hábitos diários e são responsáveis por mais de um milhão de morte por ano. Assim, visando levantar dados que nos levassem a apresentação de fatores de risco atrelados aos hábitos cotidianos, foi aplicada uma atividade investigativa (psicossocial) no componente Saúde e Sociedade III, do curso de Medicina da UNIUBE, na Escola Municipal Professor José Geraldo Guimarães às crianças do quarto ano "D" no primeiro semestre de 2017. O objetivo geral do nosso relato de experiência é avaliar os fatores de risco e a recorrência de hábitos que levam a infecção por verminoses e parasitoses atrelando esses fatores ao desenvolvimento pleno dos escolares avaliados. O grupo acompanhado para este trabalho foi composto por quatro crianças da Escola Municipal Professor José Geraldo Guimarães da cidade de Uberaba- MG localizada no bairro Pacaembu, no primeiro semestre de 2017. Dessa forma, os alunos foram escolhidos na faixa de idade entre 8 e 10 anos que frequentam a escola e que estavam presentes no momento da pesquisa. Foi utilizado um questionário individual investigativo acerca do ambiente social, cultural e financeiro no qual essas crianças estavam inseridas. Além disso, utilizou-se uma balança mecânica para pesar as crianças, mediu-se a altura, utilizou-se fita métrica para medir a circunferência abdominal e esfigmomanômetro juntamente com o estetoscópio. Sendo assim, foi avaliado o estado nutricional das crianças utilizando parâmetros antropométricos que levam em conta altura x peso adotados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), usando à curva padrão adotada pelo *National Center of Health Statistic* (NCHS). Os dados levantados nos mostraram que 75% tomam água direto da torneira, sem nenhum tipo de tratamento, 50% tem uma relação direta com animais domésticos (cães e gatos), 25% são eutróficos, e 75% delas apresentam fatores de risco que podem desencadear bacterioses, parasitoses e verminoses. Foi identificada uma falta de acesso a informações de hábitos de consumo e vida saudáveis. Dessa maneira, foi feito um trabalho informativo que visou à conscientização das crianças sobre o consumo de água tratada, o contato com animais e os hábitos de higiene.

**Palavras-chave:** Parasitoses. Crianças. Desenvolvimento puberal.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.





Dias 08 e 09 de novembro de 2017



## **PS 06 - Estabelecimento de vínculos através do cuidado contínuo**

**Apresentador:** MATTAR, Amanda Fagundes  
**Orientador:** SCUSSEL JÚNIOR, Syllas  
**Demais Autores:** OKASAWARA, Leonardo Kenji  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Medicina

Em 1994, surgiu o Programa da Saúde e da Família, hoje denominado Estratégia da Saúde e da Família (ESF), que estabeleceu a formação de uma equipe multiprofissional que tem como objetivo ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas. Com isso, tem-se o conceito de visita domiciliar ampliado, passando a ser concebido como parte de um processo de atenção continuada e multidisciplinar, no qual se realizam práticas sanitárias, assistenciais e sociais, através do olhar da integralidade, favorecendo o estabelecimento de vínculos com a mesma e a compreensão de aspectos importantes da dinâmica das relações familiares. O objetivo do presente trabalho consiste em relatar a construção de história clínica sistematizada em domicílio por meio da promoção do cuidado contínuo e da construção do vínculo médico-paciente. Foi realizada uma pesquisa descritiva do tipo relato de caso com observação participante, dentro do componente Saúde e Sociedade IV prático do curso de Medicina, da Universidade de Uberaba. Consistiu em um acompanhamento domiciliar, tendo como sujeito da investigação paciente idoso portador de condições crônicas de saúde cadastrado na Equipe de Saúde da Família do bairro Alfredo Freire de Uberaba (MG) e que aceitou participar. O estudo foi realizado através de visitas semanais de aproximadamente 30 minutos, durante 12 semanas. Os instrumentos utilizados foram diários de campo e fichas de relatório. Foi realizado uma revisão bibliográfica prévia. Cada semana eram estabelecidos um objetivo e uma atividade diferente, sendo avaliadas na semana seguinte. Foi construída história clínica e sistematizada da paciente CCB, 73 anos, portadora de diabetes mellitus 2 há 10 anos, considerando suas comorbidades e também os fatores que auxiliam para a manutenção da sua saúde. Analisamos seus hábitos e condições de vida, verificando uma boa qualidade de saúde através de alimentação balanceada, do uso correto de remédios, de práticas de exercícios físicos e de uma vida social ativa. Além disso, as visitas domiciliares semanais realizadas pelos alunos de Medicina proporcionam atenção contínua à paciente. Foi instruída a continuidade dessa rotina para que tenha manutenção da sua boa qualidade de vida. Nos acolheu muito bem sempre respondendo à todas as perguntas com muito bom gosto, destacando a importância do estabelecimento de uma boa relação médico-paciente. Esse estudo possibilitou enxergá-la não somente por suas condições de saúde, mas também pelo contexto familiar e social em que está inserida e pelos seus costumes e hábitos de cada dia. O contato com a pessoa em sua própria residência, além de deixá-la mais confortável, possibilitou a criação de um vínculo mais forte. Mostrando a importância que a visita domiciliar tem dentro do contexto da ESF, uma vez que essa visa a proximidade com a pessoa, facilitando o auxílio contínuo para a manutenção de uma boa qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Anamnese. Atenção primária. Visita domiciliar.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



Dias 08 e 09 de novembro de 2017



## **PS 07 - Velho Amigo: um novo olhar a respeito do bem estar do idoso institucionalizado**

**Apresentador:** MEIRELES, Pedro Teixeira  
**Orientador:** SCUSSEL JUNIOR, Syllas  
**Demais Autores:** SISCONETTO, Rafaela Melo; CORRÊA, Mariana Almeida; FUGA, Marília Prior; MORAIS, Milene Almeida  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Medicina

Segundo a Organização Mundial da Saúde, qualidade de vida é a percepção do indivíduo diante do meio social no qual está inserido quanto a sua representatividade, que compreende cultura, expectativas, padrões e preocupações. Essa definição inclui seis pilares: saúde física, estado psicológico, níveis de independência, relacionamento social, meio ambiente e padrão espiritual. Esse estudo observacional se justifica por permitir analisar e dar importância a visão do idoso institucionalizado quanto a sua relação familiar. Ademais, essa contribui para o meio acadêmico nessa área, pois a quantidade de trabalhos sobre essa perspectiva é escassa. Dessa forma, é necessário analisar e comparar as contradições da vida do idoso institucionalizado e os vieses de suas relações familiares. Esse trabalho foi realizado por meio do projeto de extensão Velho Amigo, o qual realiza visitas semanais, matutinas e aos sábados, a um lar de acolhimento ao idoso na cidade de Uberaba-MG. Foram realizadas 10 visitas nesse local, no período da manhã, aos sábados, com o enfoque nas temáticas: "perspectiva de vida" e "atenção familiar", obtendo informações por meio do diálogo livre entre os acadêmicos de medicina participantes do projeto e os 57 institucionalizados. Constatou-se a perda de perspectiva de vida do idoso institucionalizado, por abandono ou negligência familiar. Verificou-se a perda de autoestima e autoconfiança do idoso em relação à perda de atenção familiar, prejudicando a sua qualidade de vida. Os acadêmicos observaram a "carência" emocional dos idosos institucionalizados e o quanto isso impacta na qualidade de vida dos mesmos. Os estudantes de medicina verificaram que simples atitudes são significativas para os idosos do lar de acolhimento. Percebe-se então, com esse estudo, que há uma relação estreita entre a vulnerabilidade emocional do idoso institucionalizado e a perda de perspectiva de vida desse. Prova-se isso nos relatos orais dos idosos citando a morte como forma de escapismo da realidade que vivem, sendo uma maneira de sanar seus problemas, isentando a família de qualquer compromisso com seu bem-estar. E ainda sendo um estudo capaz de inserir o acadêmico em um ambiente o qual possa vivenciar e praticar o que é aprendido a respeito de humanização durante o curso.

**Palavras-chave:** Idoso. Institucionalizado. Paradoxo.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



Dias 08 e 09 de novembro de 2017



## **PS 08 - Análise da satisfação dos usuários da prestação de serviço da Fisioterapia na ADEFU (Associação de Deficientes Físicos de Uberaba).**

**Apresentador:** OLIVEIRA, Gustavo Bonetti  
**Orientador:** ROCHA, Lidiania Simões Marques  
**Demais Autores:** ALVES, Karen Cristina; CAMARGOS, Sarah Stefânia da Silva  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Fisioterapia

A avaliação da satisfação de usuários de um serviço é parte fundamental para a organização da prestação de um serviço em saúde. O objetivo deste estudo foi avaliar a satisfação dos associados da ADEFU (Associação dos Deficientes Físicos de Uberaba), em relação ao atendimento recebido no local pelos acadêmicos de Fisioterapia. O objetivo específico consistiu em apontar para os acadêmicos a compreensão sobre o setor, para buscar melhorias no atendimento, tornando-se assim um aprendizado sobre as atuais necessidades dos associados. Este estudo foi caracterizado como uma pesquisa de campo com delineamento transversal e de caráter descritivo. As amostras foram constituídas pelos associados, atendidos pelo curso de fisioterapia na ADEFU. Este estudo teve a aprovação do comitê de ética e pesquisa da UNIUBE. Para a coleta de dados foi elaborado um questionário semiestruturado, preparado especialmente para este estudo, contendo 20 questões de múltipla escolha que envolviam temas como: rapidez de atendimento, cordialidade, assiduidade, clareza de informações, resolutividade, liberdade de escolha, gestão participativa, confiança, confidencialidade, estado de conservação do local, qualidade dos materiais, acessibilidade e uma questão dissertativa com atribuição de nota. As entrevistas foram realizadas num período de quatro meses. Participaram do estudo 46 associados, com média de idade de 32,28 anos de idade, em que 43,57% eram do gênero feminino e 56,43% do gênero masculino. Os resultados apontaram o grau de escolaridade predominante era o primeiro grau incompleto (89%). Observou-se que o setor atendia aos seguintes quesitos: comunicação, cordialidade, agilidade, confiança e confidencialidade. As queixas foram relacionadas ao ambiente físico, acessibilidade e qualidade dos materiais. Sugere-se que o estudo contribuiu para que os acadêmicos de fisioterapia melhorassem a qualidade da assistência no local. Os acadêmicos confeccionaram materiais para as atividades, fizeram campanha de materiais para associação e contribuíram para a organização do ambiente de trabalho. O curso de fisioterapia solicitou reparos e reformas de um tablado e da barra paralela. Desta forma, os acadêmicos sanaram algumas expectativas dos associados.

**Palavras-chave:** Satisfação de usuários. ADEFU; Fisioterapia.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



XVIII - SEMINÁRIO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
Uniube



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO  
SEMEX  
Uniube

Dias 08 e 09 de novembro de 2017



Uniube

## **PS 09 - Relato de caso: importância da interação médico-paciente para eficácia do sistema de saúde**

**Apresentador:** SANTOS, Miryam Cristina Cruz e  
**Orientador:** BEVILACQUA, Veruska Vitorazi  
**Demais Autores:** BERBERT, Mariana Fagundes Sathler Emerick  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Medicina

O curso de Medicina da Universidade de Uberaba com a proposta de aumentar o contato dos acadêmicos de medicina com a atenção primária a saúde desenvolve dentro do componente Saúde e Sociedade prática, atividades idealizadas na Unidade Matricial George Chirrée Jardim. A proposta para o 4º período é a realização das visitas domiciliares que tem o objetivo de fortalecer os vínculos do paciente com o profissional promovendo a promoção, prevenção e tratamento de agravos da doença. Portanto, foi selecionada paciente acompanhada pela unidade matricial, moradora do bairro, portador de doença crônica que aceitou ser acompanhada pela dupla. Para o seguinte relato, foram instrumentos utilizados o diário de campo e a ficha de relatório estruturada com os tópicos de identificação abordando unidade de saúde, data, equipe e micro-área, visitantes, nome do usuário, registro/ matrícula do prontuário, endereço, motivo da visita domiciliar, objetivo da visita domiciliar, informações sobre a família e o contexto, atividades planejadas, registro de observações, relatório final, avaliação e planejamento. Como metodologia foi utilizado estudo descritivo do tipo relato de caso com observação participante com data de início em 07 de fevereiro de 2017 e data de término em 06 de junho de 2017. C.F.J, 31 anos, sexo feminino, branca, solteira, desempregada, procedente de Uberaba-MG, mora com o pai, portadora de paralisia cerebral com acometimento motores. O quadro iniciou-se no período fetal devido à falta de oxigenação cerebral, acarretando sequelas permanentes como ausência de marcha, hemiparesia esquerda, dificuldade na fala e provável déficit cognitivo. Recorrente incidência de infecções ginecológicas e metrorragia. Posteriormente, as acadêmicas puderam estudar propostas para junto com a paciente definir os determinantes físicos e sociais que contribuíam em seu processo saúde-doença agindo para instruir, sob supervisão do professor, as alterações necessárias. Este estudo oportunizou a vivência com uma pessoa portadora de doença crônica acompanhada pela unidade matricial George Chirrée Jardim. Além disso, o quadro de C.F.J permitiu as acadêmicas maior conhecimento sobre o cenário vivenciado por um portador de paralisia cerebral, suas sequelas, a dependência do mesmo diante do sistema de saúde, bem como a influência de alterações orgânicas no desenvolvimento psíquico e convívio social. Após o estudo do quadro da paciente as acadêmicas, juntamente com o professor, puderam elaborar medidas para instruir a paciente em relação ao seu quadro contribuindo para o processo de saúde. Em virtude da interrupção das visitas por parte da visitante o segmento da implantação das medidas foi impossibilitado. Dessa forma evidencia a relevância da participação e envolvimento do usuário para o êxito do funcionamento do sistema de saúde.

**Palavras-chave:** Atenção primária. Visita domiciliar. Relação médico-paciente.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.





Dias 08 e 09 de novembro de 2017



## **PS 10 - Velho Amigo e a compreensão da realidade da morte: a positividade de uma relação**

**Apresentador:** VIEIRA, Marcella Ribeiro  
**Orientador:** SCUSSEL JÚNIOR, Syllas  
**Demais Autores:** MENDONÇA, Igor de Assis Sissonetto; FARIA, Luisa de Siqueira; OLIVEIRA, Marina Paolucci; OLIVEIRA, Thaysa Parreira de  
**Instituição:** UNIUBE.  
**Curso:** Medicina

Conhecida por ser um processo natural e inerente à vida, a morte dificilmente é encarada como tal. A perda da memória, dos sentidos, da capacidade motora e, principalmente, da autonomia são aspectos diretamente relacionados ao envelhecimento e ao óbito. A recusa constante dos idosos em aceitar que nesta fase há um déficit em suas funções é vista como um dos principais fatores que propiciam o desejo de morrer, referenciado pela maioria deles. Dessa forma, a compreensão do envelhecimento deve ir além de uma abordagem multidimensional que forneça uma visão global da situação social e de saúde da pessoa idosa. Apesar disso, o entendimento holístico de um idoso dificilmente é feito sem julgamentos ou críticas. Isso os desfavorecem no sentido de que, antes de se tornarem quem são, os idosos passaram por situações que podem ou não ter influenciado na sua situação atual, deixando transparecer uma transferência e uma troca de valores ao longo da vida. O objetivo deste trabalho é obter uma relação entre o processo de envelhecimento, a alternância de valores e a compreensão da morte. Para tanto, como metodologia, foram usados estudos descritivos do tipo relato de experiência feitos por cinco acadêmicos do curso de medicina da Universidade de Uberaba, participantes do Projeto de Extensão "Velho Amigo". O relato foi feito com o apoio de referências bibliográficas, auxílios discentes, diálogos periódicos e investigações sistematizadas, feitas com questionamentos que ajudassem na construção da história clínica dos idosos residentes do asilo Lição de Vida, Uberaba – MG. Para o estudo foi selecionada a ocupante do asilo I.P.R, gênero feminino, 72 anos, a qual, apesar de ser deficiente visual, foi capaz de traçar caminhos alternativos para enfrentar e superar situações complexas já vivenciadas, como a perda recente do marido que era portador de Alzheimer, a violência física praticada pela filha, o abandono dos familiares perante o novo domicílio e as dificuldades da velhice. Como resultados, foi possível perceber que, assim como o bem-estar causado pelos diálogos, pela atenção dada e recebida e pela empatia compartilhada, a solidão, os sentimentos depressivos e as complicações familiares também interferem na mudança de valores e na compreensão da morte durante a velhice. Além disso, os idosos puderam mostrar os lados bons e ruins do envelhecer e como isso pode estar relacionado com as diversas formas de encarar a morte. Dessa forma, os membros do Projeto de Extensão, puderam fazer uma reflexão e uma análise de como o ato de envelhecer e como a mudança de valores influenciam no caminho percorrido até a morte. Foi possível perceber também como a proximidade e o vínculo criados pelo contato estabelecido nas visitas podem modificar a visão obscura que os idosos têm da vida. Com essas ações, o projeto consegue não só melhorar a compreensão dos idosos sobre a vida, mas também a aceitação da morte e estabelecer uma relação positiva contra ela.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Valores. Morte. Compreensão.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



Uniube

Dias 08 e 09 de novembro de 2017

## PS 11 - VIDA que continua

**Apresentador:** BÓSCOLO, Ana Paula Oliveira  
**Orientador:** CERON, Patrícia Ibler Bernardo  
**Demais Autores:** PINHEIRO NETO, Alfredo; SOUSA, Ana Clara Batista Moreira; CALAPODOPULOS, Anna Helena; SOUSA, Breno Lacerda; MARTINS, Cassiano Duarte Maciel; GARCIA, Cecilia Lima; MARINHO, Daniel Rodor; MARTINO NETO, Ézio de; SILVEIRA, Gabriela Assunção Moreira e; CASTRO, George Lucas Ferreira de; BONFANTI, Lara Carvalho da Silva; QUEIROZ, Layara Karoline Pacheco; BRAGA, Luiz Guilherme Araújo; SILVA, Maria Carolina Ferreira; SILVA, Mariana Franco; CUNHA, Mariana Ribeiro; TOLÊDO, Mariana Fuzaro; SILVA, Mariane Luisa Fonseca; GONÇALVES, Patricia Araújo; CASTRO, Sabrina Rosa Rodovalho de; SILVA, Sarah Fernandes de Paulo; GOMES, Sthefanny Beatriz Ieda; PEREIRA, Thamiris Cunha; LIMA, Thaynara Tiradentes; PEREIRA, Vinícius Buzo; VITORINO, Victória Beatriz da Silva

**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Medicina

A doação de órgãos é, ainda, um processo bastante desconhecido pela maioria da população, de modo que a falta de esclarecimento se torna um empecilho para a realização deste gesto. Assim, é de extrema importância a realização de campanhas que incentivem as pessoas a discutir sobre a doação de órgãos entre seus familiares. A partir disso, o objetivo deste projeto é mostrar os inúmeros benefícios gerados à sociedade através desta ação. Além do incentivo, também é fundamental conscientizar os profissionais da saúde e estudantes, uma vez que causam impacto maior sobre os pacientes e seus familiares por serem formadores de opinião. Portanto, a execução deste projeto é uma forma de dar continuidade a diversas vidas em potencial e de aliviar a dor de diversas famílias. Nesta primeira etapa do projeto foram realizadas algumas reuniões e palestras para capacitação dos integrantes do projeto; os alunos se organizaram para a confecção de questionários a serem aplicados aos alunos dos diferentes períodos do curso de medicina do ciclo básico e intermediário, para posterior apresentação de resultados obtidos e analisados na 2ª Jornada sobre Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes do Hospital de Clínicas da UFTM. A primeira reunião ocorreu no dia 23 de março de 2017, com o intuito de organizar os próximos eventos e definir subgrupos para a divisão de tarefas. Nesta, determinou-se a leitura de 5 artigos disponibilizados pelo professor convidado, para discussão no próximo encontro. Em 18 de abril de 2017, houve a discussão desses artigos e também, uma palestra de capacitação para todos os 28 acadêmicos de medicina da Universidade de Uberaba, realizada pelo professor convidado. Em 27 de abril de 2017, houve outra palestra de capacitação que contou novamente com a presença do professor convidado e de uma enfermeira membro da equipe da CIH-DOTT HC-UFTM. Tais palestras tiveram como objetivo, além da capacitação dos acadêmicos sobre o assunto, tirar as possíveis dúvidas que ainda existiam a respeito desse tema. No dia 24 de junho de 2017, o projeto apresentou-se na 2ª Jornada sobre Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes do Hospital de Clínicas da UFTM. Para esse evento, os participantes do projeto se reuniram no dia 25 de maio para organizar uma apresentação para a Jornada. O grupo se dividiu e cada integrante ficou responsável por realizar um breve questionário entre os acadêmicos do curso de medicina do ciclo básico e intermediário da Universidade de Uberaba sobre o tema de Doação de Órgãos. O objetivo desse trabalho foi saber o quão informado são os acadêmicos de Medicina da Universidade de Uberaba sobre esse assunto. O resultado da pesquisa realizada demonstrou a importância da conscientização dos profissionais da saúde e da relevância que nosso projeto tem na instituição, uma vez que esse assunto ainda é bastante defasado entre os acadêmicos já que 57,5% desses acadêmicos tem um conhecimento regular sobre a doação de órgãos.

**Palavras-chave:** Conscientização. Doação de órgãos. Acadêmicos de medicina.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



Dias 08 e 09 de novembro de 2017



## PS 12 - Atenção integral ao diabético: abordagem humanizada e holística

<b>Apresentador:</b>	CARAMORI, Júlia Vidal
<b>Orientador:</b>	MAGALHÃES, Fernanda Oliveira
<b>Demais Autores:</b>	FREIRE, Amanda Sansoni; MOREIRA NETO, Mozart; SILVA, Guilherme Henrique de Oliveira; SOUZA, Thaiza Fernandes Adorno; BATISTA, Amanda K; KALLAS, Camila Bechara; COSTA, Camila Corrêa; PITELLI, Carolina Militão; RESENDE, Ana Rita Dias; GIANNECCHINI, Giovanna Vieira; CARDOZO, Christiane Tavares; OLIVEIRA, Laura Deline Queiroz; SOUSA, Lhorena Ferreira; GUIMARÃES, Luana Rezende; SANTOS, Mariana Araujo; SILVA, Mariane Paula da; SILVA, Mateus Alves e; ALMEIDA JUNIOR, Mauricio Angelo de; COSTA, Natalia Sousa; BORGES, Nayana Vallim; RASSI, Rafaela Prata; BRAGA, Rita de Cassia; PEREIRA, Sângela Cunha; SILVA, Kathrein Kesly Gonçalves; ZEID, Victor Muhammed S. Abu
<b>Instituição:</b>	UNIUBE
<b>Curso:</b>	Medicina

O projeto Atenção Integral ao Diabético, no período de 2016-2017, com carga horária anual total de 223,5 horas, teve participação de 26 alunos e as atividades de extensão contaram com a realização de atendimento ambulatorial semanal no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU); aulas teóricas semanais tendo por objetivo a capacitação do acadêmico; eventos que visaram não apenas agregar conhecimento técnico aos acadêmicos da Liga, mas também auxiliá-los em sua formação enquanto cuidadores integrais e humanizados. Esse resumo objetiva demonstrar a importância da visão holística ao paciente diabético em todas as atividades e também a repercussão desta proposta no diagnóstico e acompanhamento dos que possuem comorbidades graves secundárias ao DM. Muitos pacientes são portadores de diversas outras complicações crônicas, distúrbios psíquicos, afetivos e familiares, além de limitações físicas, implicando negativamente na qualidade de vida deles. Relato de caso 1: paciente de 29 anos com diagnóstico de diabetes gestacional, sem necessidade de insulina, e manteve níveis glicêmicos alterados pós gestação, sendo diagnosticada com DM tipo 2. Após três anos procurou nosso serviço, onde foram avaliados anticorpo anti-ilhotas (IAA), positivo, e anticorpo anti descarboxilase do ácido glutâmico (anti-GAD), negativo, quando foi estabelecido o diagnóstico de diabetes tipo LADA. Durante seis anos permaneceu em uso de hipoglicemiantes orais e o uso da insulina se instaurou quando os antidiabéticos orais não foram suficientes para manter níveis glicêmicos aceitáveis. Relato de caso 2: paciente fora admitido em serviço terciário com queixa de dispnéia, ortopneia, tosse e dor ventilatório dependente, edema de membros inferiores e derrame pleural. Apresentava ECO com déficit sistólico do VE, alteração do relaxamento ventricular, insuficiência valvar mitral e tricúspide, derrame pericárdico, FE: 20% e Rx de tórax com cardiomegalia. Diagnóstico de ICC sistólica. Ao procurar atendimento no serviço, foi diagnosticado com cardiomiopatia diabética, obteve controle glicêmico adequado e atualmente permanece em acompanhamento conosco e com a cardiologia. O acompanhamento desses pacientes é um desafio aos profissionais, os quais têm que lançar mão de pesquisas, estudo e estratégias que priorizem o tratamento das comorbidades associadas, além da atenção humanizada, valorizando a subjetividade e singularidade de cada um e oportunidade de terem contemplados seus aspectos físicos, sociais e psicológicos. Assim conclui-se que o projeto alcançou diversos pontos positivos, como a contemplação do paciente de forma holística, nos aspectos físicos, sociais e psicológicos, a manutenção de um bom controle glicêmico, o que evita complicações, diminui gastos públicos e melhora qualidade de vida. Além de gerar uma formação abrangente, crítica e humanizada do aluno, criando profissionais capazes de auxiliar na promoção à saúde.

**Palavras-chave:** Visão holística. Diabetes. Humanizado.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



Dias 08 e 09 de novembro de 2017



## **PS 13 - PEPTO - Projeto de Estimulação Precoce na Terapia Ocupacional**

<b>Apresentador:</b>	CONSTANTINOU, Beatriz Taveira
<b>Orientador:</b>	RICCIOPPO, Maria Regina Pontes Luz
<b>Demais Autores:</b>	FERREIRA, Franciellen Souza; FARAH, Paula Bruno Junqueira; ALMOHALHA, Lucieny
<b>Instituição:</b>	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
<b>Curso:</b>	Terapia Ocupacional

Estudos relacionados ao desenvolvimento infantil normal propiciam um conhecimento sobre os marcos críticos do desenvolvimento fornecendo ao profissional uma base teórica para avaliações do desenvolvimento atípico e planejamento de ações. Avaliar e acompanhar o desenvolvimento infantil se faz necessário em várias faixas etárias e em especial para algumas populações específicas, como crianças com deficiências e/ou crianças nascidas prematuramente, com baixo peso ao nascimento, desnutrição, com síndromes ou patologias adquiridas pós nascimento, e ainda àquelas com risco ambiental e privação de vida social ou familiar. **OBJETIVO:** Relatar sobre a importância do Projeto de Estimulação Precoce na Terapia Ocupacional- PEPTO. O PEPTO é um projeto de extensão realizado desde 2008 no Ambulatório de Pediatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM). Para a execução do projeto são selecionados anualmente de 3 a 5 discentes do curso de Terapia Ocupacional da UFTM, os quais têm acompanhamento e supervisão do professor preceptor nas ações a serem realizadas. O PEPTO é pautado no atendimento Terapêutico Ocupacional de crianças de 0 a 3 anos e seus respectivos familiares encaminhados por profissionais da Rede de Atenção à Saúde e/ou referenciados por diferentes especialidades pediátricas do próprio HC-UFTM. O horário de funcionamento do Projeto é às segundas e quintas feiras de 13:00 às 17:00 horas. As crianças são avaliadas e estimuladas, se necessário, junto a seus pais segundo um planejamento terapêutico adequado a suas condições de saúde e desenvolvimentais. Os atendimentos acontecem na sala de Terapia Ocupacional por acadêmicos de terapia ocupacional e pelo professor preceptor com um setting terapêutico adequado a faixa etária em questão. Através do PEPTO são realizados em média 80 atendimentos mensais, sendo possível identificar atrasos no desenvolvimento, realizar a prevenção de futuras debilidades ou incapacidades e consequentemente melhorar os resultados desenvolvimentais de crianças em risco de atrasos ou deficiências. O PEPTO contribui com o contato físico e a interação adulto-criança; permitindo a criança descobrir suas capacidades e interesses auxiliando-a em seu desenvolvimento. Usando da estimulação precoce e do brincar o PEPTO tem conseguido orientar pais/cuidadores quanto ao desenvolvimento de seus filhos, além de avaliar, acompanhar e estimular o desenvolvimento neurosensoriomotor e lúdico de crianças prematuras ou em risco de atraso no desenvolvimento, prevenindo futuras debilidades adaptativas no desenvolvimento infantil global. Além disso, o projeto é um espaço de formação continuada para os discentes do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento infantil. Estimulação precoce. Terapia ocupacional.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.





XVIII - SEMINÁRIO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
Uniube



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO  
SEMEX  
Uniube

Dias 08 e 09 de novembro de 2017



Uniube

## **PS 14 - Arte e loucura de viver: arte e promoção à saúde mental na escola**

**Apresentador:** CRUZ, Camillie Prata da  
**Orientador:** CASTANHEIRA, Maria De Fátima Lima  
**Demais Autores:** NOGUEIRA, Carolina Farias; PHELLIPE, Alef Moícles; OLIVEIRA, Luísa Cunha; VIEIRA, Julia Cobo; MORAES, Bruna Campos de; ROSA, Gabriela; DREWES, João; FERREIRA, Thiago; BARBOSA, Nathania; CAIXETA, Gabriel; TORRES, Darci; RIBEIRO, Pamella; CARDOSO, Thais; PAGRIARO, Mariana  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Psicologia

Este resumo descreve o trabalho desenvolvido por estudantes do curso de psicologia em quatro escolas municipais e uma escola estadual durante o segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017, com alunos da Educação Básica de diversas idades. Quinze graduandos realizaram o trabalho orientados em supervisões, momento em que as experiências eram compartilhadas, tais como: relatos de adolescentes que sofreram abuso, automutilação e tentativas de autoextermínio. Além de relatos de como ocorre o processo de vinculação e apego com crianças, e como lidar com a curiosidade de pré-adolescentes em relação à sexualidade e às drogas. Durante o projeto os objetivos foram realizados, além de surgirem outras demandas. Não só discutir sobre a loucura e estimular a desconstrução de representações preconceituosas sobre ela, mas de, principalmente, acolher vivências associadas à convivência das crianças e adolescentes com a "loucura" de seus responsáveis. Talvez aí resida a maior "loucura": ser negligenciado por quem deveria responder pelo seu bem-estar. Durante as atividades foram abordadas e discutidas situações reais associadas à saúde mental, com o objetivo estimular a reelaboração e ressignificação continua das representações associadas à loucura. Os recursos metodológicos utilizados para este fim foram: rodas de conversa, oficinas temáticas, de teatro, dança, música e poesia. Durante a realização do projeto foi utilizado um instrumento avaliativo para averiguar o posicionamento das crianças e adolescentes participantes. Como resultado observou-se um alto índice de satisfação dos mesmos. Além disso, estes demonstraram significativa evolução beneficiando-se da participação no projeto. Identificou-se ainda a emergente necessidade do trabalho do psicólogo no ambiente escolar. A avaliação positiva do público-alvo demonstra que o projeto contribuiu tanto para o crescimento pessoal e profissional dos estudantes de psicologia quanto para a promoção da saúde mental dos participantes. Conclui-se a importância do psicólogo nas escolas, em que o profissional realizará intervenções voltadas para as potencialidades dos alunos. Além de desenvolver ações de promoção à saúde, o psicólogo deve realizar acolhimento e orientação a alunos que estejam em alguma situação de risco. Foi possível observar também que a família tem papel importante para o desenvolvimento biopsicossocial da criança e adolescente na qual a família é o primeiro grupo em que a criança é inserida sendo um importante lugar de promoção a saúde. Infelizmente a família também oferece o oposto, sendo o primeiro lugar de risco e vulnerabilidade conhecido pela criança.

**Palavras-chave:** Promoção à saúde. Saúde mental. Arte e loucura.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



XVIII - SEMINÁRIO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
Uniube



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO  
SEMEX  
Uniube

Dias 08 e 09 de novembro de 2017



Uniube

## PS 15 - Promoção e prevenção ao câncer: uma ação extensionista

<b>Apresentador:</b>	CRUZ, Gabriela Nascimento
<b>Orientador:</b>	ALMEIDA JUNIOR, Luiz Carlos Furtado de
<b>Demais Autores:</b>	FERREIRA, Amanda Karolyne Batista; RODRIGUES, Ana Carolina Nunes; GANDRA JÚNIOR, Antônio de Pádua; RODRIGUES, Bárbara Rocha; SILVA, Daiana Galvão; BARBOSA, Gabriel Borges; ALVES, Gabriela de Lima; RODRIGUES, Guilherme Eustáquio; SILVA, Guilherme Henrique de Oliveira; MONTEIRO, Isabella Martins; SANTOS, Isadora Melgaço Oliveira; CECILIO, Lara Borges; ALMEIDA, Leonardo da Silva; SOARES, Pamella Bertoldi; RASSI, Rafaela Prata; GAMA, Thayná; JARDIM, Yan Barreto
<b>Instituição:</b>	UNIUBE
<b>Curso:</b>	Medicina

A extensão universitária surgiu na Inglaterra no século XIX visando promover a educação continuada, bem como abrir novos caminhos para a sociedade, direcionando-os à uma melhor qualidade de vida. No contexto atual, as universidades fazem o uso desta ferramenta com o intuito de garantir o cumprimento de seu compromisso social e emerge como uma oportunidade de transportar o conteúdo teórico da sala de aula para um campo prático, permitindo ao aluno ser um agente social da mudança. Nesse contexto, o projeto de extensão em questão visa abordar os assuntos vistos dentro da Liga Acadêmica de Oncologia, incluindo estatísticas de artigos avaliados, com a intenção de promover a conscientização sobre medidas de prevenção e diagnóstico precoce dos diversos tipos de câncer mais frequentes na sociedade. Estão envolvidos 18 acadêmicos de Medicina, distribuídos em 4 grupos para a execução da atividade na sala de espera MPHU. Dois grupos com 5 integrantes cada, e dois grupos com 4 integrantes cada. O projeto utiliza o calendário anual promovido pela Choose Hope que a cada mês representa um tipo neoplásico por uma fita colorida, tendo como objetivo lembrar sobre a importância da luta contra a patologia e suas diversas formas de prevenção. A divisão é semanal, abordando o câncer específico do mês, durante todo ano e os alunos participantes contam com atividades teóricas acerca dessas neoplasias, para melhor preparo e segurança para realização da atividade prática de abordagem a pacientes da sala de espera do MPHU com perguntas sobre a neoplasia do mês, para esclarecer o conhecimento da população acerca do assunto, fornecer explicações breves sobre sintomas e sinais precoces, como realizar a prevenção e promoção através de orientações gerais e esclarecimento de dúvidas. O projeto até o momento, permitiu orientar os pacientes presentes na sala de espera do MPHU e os acadêmicos de Medicina sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce de diversos tipos de câncer, conforme sua incidência populacional. Estimulou dúvidas e questionamentos, destacando interesse e envolvimento da população além de estender o conhecimento acerca dos cânceres, promoção e prevenção deles. Ainda espera-se desenvolver pesquisas que apontem a relevância da promoção à saúde por meio da informação adequada e acessibilidade a elas, a partir das informações obtidas por meio do projeto. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer, a detecção precoce do câncer se baseia na premissa de que quanto mais cedo o diagnóstico, maiores as chances de cura, de sobrevivência e de qualidade de vida do paciente; além de melhor relação efetividade/custo. Dessa forma, o projeto, além de alertar sobre os fatores de risco, os sinais e sintomas precoces das neoplasias mais prevalentes, promove orientações gerais aos indivíduos, referente a promoção de saúde e prevenção da doença, oferecendo informações e ressaltando a importância de realizar acompanhamento médico periodicamente.

**Palavras-chave:** Extensão. Oncologia. Promoção da saúde.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



Dias 08 e 09 de novembro de 2017



## **PS 16 - Para tudo: é preciso refletir sobre a sífilis!**

**Apresentador:** DUARTE, Patricia Silva Costa  
**Orientador:** BARATELLA, Ricardo  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Licenciatura em Ciências Biológicas

Neste projeto foram desenvolvidos estudos sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e suas implicações epidemiológicas para aos jovens de escolas públicas no município de Uberaba. Entre as numerosas IST, retrataremos nessa investigação sobre a sífilis, uma doença infecciosa que perdura ao longo dos anos como um problema de saúde pública. Ela é causada por uma bactéria gram-negativa e anaeróbia facultativa, extremamente frágil. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo orientar os estudantes a terem hábitos de vida saudáveis no que tange à sexualidade, em particular a sífilis, objeto de estudo dessa pesquisa. A metodologia incluiu pesquisa bibliográfica mediante levantamento eletrônico de artigos na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), e no portal de periódicos da CAPES, nos anos de 2016 e 2017. A pesquisa de campo incluiu a aplicação de um questionário abarcando 535 jovens de ambos os sexos - 54,8% feminino e 45,2% masculino - e a maioria dos participantes apresenta idade superior a quatorze anos - 14 a 16 anos (52%). Na pesquisa realizada, o primeiro questionamento pretendia verificar o conhecimento de quais doenças eram consideradas pelos participantes como se tratando de uma IST. No entanto, como resultados foram apontados: AIDS com 91% (487 sujeitos); gonorreia com um percentual de 44,3% (237 sujeitos) e sífilis com 22,8% (122 sujeitos). Em um segundo questionamento, o objetivo era analisar qual a percepção que os estudantes apresentavam em relação à possibilidade de contrair uma IST. Impossível foi uma opção sinalizada por 297 sujeitos, o que completa um total de 55,5%. Quase impossível foi a alternativa assinalada por 156 sujeitos, ou seja, 29,2% dos participantes; Pouco possível foi apontada por 75 sujeitos, já a opção Muito possível só foi assinalada por 05 indivíduos, perfazendo 0,9% do total e para concluir esse questionamento, Possível foi marcada por apenas 02 participantes, ou seja, 0,4%. De acordo com dados divulgados pela Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais, de 2011 a 2016 ocorreu uma a variação de casos de sífilis congênita - foi de 1148 novos casos -, já no número de gestantes infectadas verificou-se um aumento de 2245 casos. Os números são alarmantes, porém não se comparam aos registrados em relação à sífilis adquirida que "saltaram" de 715 casos em 2011 para impressionantes 7560 casos em 2016, totalizando um aumento de aproximadamente 960%. Para fins de atualização até o início de julho deste ano já foram notificados 3729 casos de sífilis adquirida e 710 casos de sífilis congênita. Diante dessas informações é imprescindível que a temática sífilis e demais infecções sexualmente transmissíveis sejam abordadas nos espaços escolares, bem como almejamos de nossos governantes ações mais precisas e políticas públicas que garantam a sociedade acesso a uma saúde de qualidade.

**Palavras-chave:** IST. Sífilis. Saúde.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



XVIII - SEMINÁRIO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
Uniube



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO  
SEMEX  
Uniube

Dias 08 e 09 de novembro de 2017



Uniube

## PS 17 - Atenção integral ao diabético - resultados e abrangência da extensão

**Apresentador:** FREIRE, Amanda Sansoni  
**Orientador:** MAGALHÃES, Fernanda Oliveira  
**Demais Autores:** FERREIRA, Amanda Karoline Batista; RESENDE, Ana Rita Dias; KALLÁS, Camila Bechara; COSTA, Camila Corrêa; PITELLI, Carolina Militão; CARDOZO, Christiane Tavares; GIANNECCHINI, Giovanna Vieira; SILVA, Guilherme Henrique de Oliveira; CARAMORI, Júlia Vidal; SILVA, Kathrein Kesly Gonçalves; OLIVEIRA, Laura Deline Queiroz; SOUSA, Lhorena Ferreira; GUIMARÃES, Luana Rezende; SANTOS, Mariana Araújo; SILVA, Mariane Paula da; SILVA, Mateus Alves e; ALMEIDA JUNIOR, Mauricio Angelo de; MOREIRA NETO, Mozart; COSTA, Natalia Sousa; BORGES, Nayana Vallim; RASSI, Rafaela Prata; BRAGA, Rita de Cássia; PEREIRA, Sângela Cunha; SOUZA, Thaiza Fernandes Adôrno; ZEID, Victor Muhammed S. Abu

**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Medicina

A Liga Acadêmica de Diabetes da Universidade de Uberaba foi fundada em agosto de 2004 e integra práticas de ensino, pesquisa e extensão. A liga já auxiliou na formação de cerca de 180 acadêmicos em um período de 14 anos, possibilitando a construção de um vínculo humanizado com o paciente diabético. Esse relato tem como objetivo descrever os produtos da atividade de extensão e realizar uma avaliação crítica dos resultados obtidos com o projeto durante o período de 2016-2017. O projeto com duração de 12 meses e participação de 26 alunos foi realizado no Mário Palmério Hospital Universitário e contou com a organização e a realização de eventos científicos e de extensão - Dia Mundial do Diabético, Uniube Aberta, Amigos do Igor, SIPAT e apresentação de trabalhos em congressos. O projeto também englobou aulas teóricas semanais para aprimoramento do conhecimento acadêmico, ambulatório semanal com atendimento holístico do paciente diabético, reuniões mensais com a diretoria e atividades extras para detecção de diabetes e orientação na comunidade. A carga horária anual total foi de 223,5 horas. Durante as atividades desenvolvidas, foram realizadas aulas para atualização na área de diabetes, discutindo temas que corroborassem com a melhora da qualidade de vida do paciente diabético. Dentre os assuntos, pode-se ressaltar a realização de atividade física, a aderência ao tratamento proposto e o manejo (prevenção, rastreamento e tratamento) das possíveis complicações crônicas. Assim, o projeto tornou possível o atendimento de 220 pacientes nos ambulatórios e de 999 pessoas nos eventos de rastreamento e orientação sobre o Diabetes. O Diabetes Mellitus é uma doença que gera repercussões físicas, sociais e emocionais na vida de um doente. Diante disso, torna-se de suma importância que a doença seja prevenida e tratada corretamente. O trabalho da Liga de Diabetes tem colaborado no rastreamento, nas orientações quanto à prevenção e na prescrição do tratamento correto. Assim, mais diagnósticos têm sido feitos precocemente, o que evita gastos desnecessários e complicações crônicas, tal como a amputação de membros, a necessidade de diálise e a retinopatia diabética. O projeto visa ainda tornar o acadêmico de Medicina em um profissional preparado para manejar o paciente diabético de maneira resolutiva, envolvendo também o contexto holístico.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus. Integral. Abrangência.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.





Dias 08 e 09 de novembro de 2017



## **PS 18 - Doação de sangue, uma responsabilidade de todos**

**Apresentador:** GODOY, Beatriz dos Santos  
**Orientador:** ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna  
**Demais Autores:** NASCIMENTO, Bruna Essado; HEINERICH, Claire; CAPRIO, Aloma; ARAUJO, Leticia; AMARAL, Leticia; SANCHES, Suzellen; MOTA, Mariana; FEDRIGO, Vanessa; MARCONDES, Fernanda; SILVA, Gabriel; CORTEZ, Ana Julia; LIMA, Nayan; RODRIGUES, Carla; ALVES, Patricia; SILVA, Priscila; DONDA, Gabriela; DOMINGOS, Caroline; MARTIN, Anna Rita; RIOS, Luana; SALGE, Catarina; MATOS, Aldo; LOPES, Isabel; GUIMARÃES, Valeska  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Medicina

Buscar doador com o tipo sanguíneo específico em demanda é um grande desafio aos hemocentros. Sempre há escassez e, equilibrar demanda/oferta de bolsas de sangue é importante pois o sangue é perecível. Após aprovação (edital PROES/PROPEPE 02/2015) o Programa Extensionista Amizade Compatível abordou o tema doação de sangue em vários momentos com a comunidade geral da Universidade de Uberaba e uma ficha convidando a participar de um banco de doadores com dados pessoais, tipo sanguíneo/fator Rh, juntamente com a questão - Você gostaria de ser avisado quando houver necessidade do seu tipo sanguíneo? - foi entregue aos interessados a se cadastrarem. Para manter a formação e a motivação dos envolvidos neste processo, visitas a associações vinculadas ao tema foram realizadas e semanalmente, foi mantido contato com o Hemocentro. Há 420 doadores, sendo 86 do tipo A+; 12, A-; 21, B+; 6, B-; 6, AB+; 1, AB-; 108, O+; 24, O- e 102 pessoas cadastradas sem tipagem sanguínea. Conseguimos realizar o contato com os cadastrados em situações pontuais. O sangue é um "combustível" necessário à manutenção da vida com demanda constante, o banco de doadores nos mostra o desejo dos universitários em ajudar ao próximo, sem mesmo o conhecer o receptor. Dados de 2016 mostravam demanda do tipo sanguíneo A negativo e, em nosso banco, não havia nenhum doador, atualmente, ao ampliar o número de cadastrados, contamos com 12 indivíduos. Também temos aumentado o número de outros tipos sanguíneos como O negativo, considerado doador universal. O papel de correlacionar a demanda do hemocentro com o doador vinculado ao banco está sendo realizado, entretanto, este doador nem sempre nos retorna se, e quando, realizou a doação.

**Palavras-chave:** Doação de sangue. Universitários. Cadastro.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



Dias 08 e 09 de novembro de 2017



## **PS 19 - Amigos do bebê: um relato de experiência**

<b>Apresentador:</b>	PIRES, Fabiana Cristina
<b>Orientador:</b>	NASCIMENTO, Juliana da Silva Garcia
<b>Demais Autores:</b>	PATRONILIO, Aline Cristine; CAPRIO, Aloma Pegorini; SILVA, Fabiana Rosa da; FERREIRA, Juliana Guimarães; GOULART, Mariana Bonomi; OLIVEIRA, Natali Borges de; JESUS, Pâmela Dayane Palazzoli de; SILVA, Priscila dos Santos; SANTOS, Silvia
<b>Instituição:</b>	Universidade de Uberaba
<b>Curso:</b>	Enfermagem

O Projeto "Amigos do Bebê" é uma extensão pertencente ao curso de graduação em enfermagem, embasada na intencionalidade de capacitar os discentes participantes quanto a aspectos sobre o desafio da amamentação no puerpério, e quanto a aquisição das competências ideais para a educação em saúde das mães. Relatar a experiência sobre a articulação da teoria e prática em relação a atividades educativas sobre o processo da amamentação, transpondo as barreiras teóricas em busca da vivência em ambiente hospitalar e lapidação do olhar crítico e reflexivo do aluno. Estudo descritivo, quanti-qualitativo, realizado por meio de um relato de experiência que descreveu oito meses de atividades, constando inicialmente da participação dos discentes em aulas expositivas e dialogadas e discussão em roda para estruturação do arcabouço teórico sobre amamentação, realizada de setembro de 2016 a março de 2017, e um segundo momento abordando as vivências práticas no setor de maternidade de um hospital de ensino, quanto a educação sobre amamentação no período de abril a junho de 2017. Foram realizados 22 encontros, 18 voltados para discussão em roda baseado na utilização de metodologias ativas, como a problematização e simulação do processo de amamentação por meio de boneco de baixa fidelidade e elaboração do protocolo de orientação para amamentação. Foram realizadas posteriormente 56 visitas participativas, no intuito de realizar as educações à beira leito no setor de maternidade para a prática da amamentação. Houve a articulação da teoria com a prática por meio da realização de educação à beira leito sobre a prática da amamentação para puérperas internadas no setor de maternidade do hospital em questão, as alunas participantes adquiriram conhecimentos e habilidades para educação neste âmbito tão importante na profissão de enfermagem.

**Palavras-chave:** Amamentação. Puerpério. Educação em saúde.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



Dias 08 e 09 de novembro de 2017



## **PS 20 - Competências dos profissionais de enfermagem no cuidado ao paciente com intubação orotraqueal**

**Apresentador:** ROCHA, Renata Cecilia Barbosa  
**Orientador:** ALVES, Paulo André de Lacerda  
**Demais Autores:** VIANA, Dayane Aparecida; ABDALLA, Douglas Reis; ABDALLA, George Kemil; CARVALHO, Eduardo Elias Vieira de; ABRAHÃO, Dayana Pousa Siqueira; ANTUNES, Mateus Dias; OLIVEIRA, Daniel Vicentini de; FONSECA JUNIOR, Marco Antônio da; ARANTES, Débora de Souza; CARVALHO, Raquel de  
**Instituição:** Faculdade de Talentos Humanos  
**Curso:** Enfermagem

O uso de tubo orotraqueal é um procedimento invasivo utilizado para realizar a ventilação mecânica no paciente e que pode gerar lesões nas vias aéreas caso o profissional da enfermagem não realize as condutas do cuidado de maneira adequada. O objetivo foi caracterizar as competências dos profissionais de enfermagem que atuam na UTI e identificar estratégias que possibilitem melhorar a qualidade do cuidado ao paciente com Intubação Orotraqueal. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, observacional e analítico, incluindo 22 profissionais da área de enfermagem. Foi aplicado um questionário estruturado contendo dez perguntas. Utilizou-se o SPSS 21.0 e realizou-se análises descritivas e o teste de Spearman's ( $p < 0,05$ ). O estudo foi aprovado pelo CEP/FACTHUS:16/2016. Houve predomínio de profissionais jovens (40,9%), sexo feminino (81,8%), solteiros (54,5%) e com formação técnica (77,3%). Formados há  $6,36 \pm 5,69$  anos e contratados há  $25,50 \pm 25,31$  meses, com 45,5% em período noturno (12/36 horas). A Instituição repassa os materiais de consumo (90,9%) e recebem apoio da chefia (100%); fazem uso dos EPIs (100%); se julgam éticos (100%), humanizados (100%) e auto-confiantes (100%) nos procedimentos realizados em pacientes com IOT. Não houve significância estatística em relação ao tempo de formado com a auto-confiança nos procedimentos ( $p > 0,135$ ). O estudo evidenciou que os profissionais de enfermagem da UTI possuem competências para atuar neste setor e realizar o cuidado ao paciente sob IOT. Identificou-se algumas estratégias para potencializar as assistências desses indivíduos, a saber: jornada de trabalho adequada; trabalho em equipe, apoio da chefia e educação continuada.

**Palavras-chave:** Prática profissional. Cuidados de enfermagem. Unidade de terapia intensiva.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



Dias 08 e 09 de novembro de 2017



## **PS 21 - Atendimento e orientações à saúde para comunidade do entorno da Escola Municipal Santa Maria**

**Apresentador:** SANTOS, Naianne Damico  
**Orientador:** THEDEI, Giuliana Cristina Marre Bruschi  
**Demais Autores:** RODRIGUES, Beatriz Borges; RÔSO, Fernanda Silva Araújo; ALMEIDA, Juliano Felipe da Silva; OLIVEIRA, Paula Hueb Menezes de; NUNES, Paulo Vinícius Rabelo; MAIA, João Gabriel da Freiria; AUGUSTO, Ana Carla D Alessandra; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues  
**Instituição:** Universidade de Uberaba  
**Curso:** Medicina

A Escola Municipal Santa Maria realizou, no dia 27 de maio de 2017, atividades relativas à 5ª Gincana Cultural e Integrativa em comemoração aos 40 anos de fundação da mesma. Além deste dia, durante todo o mês de maio, a escola promoveu atividades relativas a essa gincana, tanto atividades pedagógicas envolvendo conteúdos específicos da grade curricular, como também arrecadação de alimentos e materiais de limpeza para instituições da cidade. Os alunos, seus familiares e toda a comunidade do bairro foram envolvidos, sendo que os alunos foram divididos em equipes que ficaram responsáveis pela realização provas, previamente determinadas, e o seu cumprimento resulta em pontuação para a equipe. Uma dessas provas contou com atividades de atendimento e orientações de saúde para a comunidade, para a qual fomos convidados a participar em favor da equipe vermelha. Assim, o objetivo deste trabalho foi de relatar as atividades de atendimento e orientações de saúde que foram realizadas junto à comunidade que esteve presente na escola no dia 27 de maio deste ano, por nove alunos do terceiro período (turma 33) do curso de medicina da Universidade de Uberaba que fazem parte de um grupo de tutoria. As atividades realizadas contaram com o preenchimento de uma ficha com dados pessoais como nome, data de nascimento, idade; dados de antropometria como peso, estatura, IMC, circunferência abdominal e, sinais vitais como os valores de pressão arterial, frequência cardíaca e frequência respiratória. O atendimento funcionou da seguinte maneira: assim que a pessoa chegava, era orientada sobre como seria realizado o atendimento, iniciando por informar seus dados pessoais para realizarmos o preenchimento da ficha. Então, realizamos a medição de seu peso e altura utilizando balança digital e estadiômetro e anotação dos valores na ficha e de posse desses valores, calculamos o IMC. Em seguida, foram aferidos os sinais vitais: pressão arterial com o uso do esfigmomanômetro. As frequências cardíaca e respiratória não foram aferidas de todos os pacientes devido ao barulho muito intenso que estava no local, uma vez que ao mesmo tempo estavam sendo realizadas competições esportivas que contaram torcidas e instrumentos de bateria. Apesar das medidas simples de orientações à saúde que os alunos de tutoria exerceram, a experiência foi de grande valia, pois permitiu a aplicação prática do que é ensinado na sala de aula. Ademais, a inserção do acadêmico desde nos primeiros períodos de graduação na comunidade permite a formação de profissionais mais humanizados.

**Palavras-chave:** Orientações à saúde. Atendimento à saúde para comunidade. Práticas em saúde.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.





XVIII - SEMINÁRIO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
Uniube



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO  
SEMEX  
Uniube

Dias 08 e 09 de novembro de 2017



Uniube

## PS 22 - O impacto da visita domiciliar sobre as condições crônicas de saúde

**Apresentador:** SCHMITT, Guilherme Nascentes  
**Orientador:** SCUSSEL Jr, Syllas  
**Demais Autores:** ASSIS, Maria Nathália Vilela  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Medicina

A sociedade brasileira, atualmente, passa por um processo de transição demográfica e epidemiológica, caracterizada por um predomínio da população idosa e das condições crônicas de saúde. A fim de direcionar a atenção primária e seus serviços para amenizar a problemática atual, faz-se necessário que o profissional de saúde possua quatro atributos descritos por David Zimerman: empatia, capacidade de ser continente, capacidade de se deprimir e capacidade de comunicação, assumindo assim um cuidado centrado na pessoa. O presente trabalho consiste em relatar a intervenção de alunos de medicina em paciente idosa portadora de condições crônicas, baseada nos fundamentos de David Zimerman. O estudo descritivo do tipo relato de caso com observação participante foi desenvolvido em uma Unidade Matricial de Saúde (UMS) em Uberaba (MG). O acompanhamento da paciente cadastrada na Equipe de Saúde da Família (ESF) foi realizado durante oito semanas do primeiro semestre de 2017. A coleta de dados consistiu no uso de fichas de relatórios de visita domiciliar, estabelecendo objetivos e atividades semanais. Como resultados, identificamos as condições crônicas de saúde da paciente, sendo elas: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e Osteoartrose. Ao longo do acompanhamento domiciliar, colhemos a história clínica e detectamos quais intervenções deveriam ser feitas para a estabilização do quadro de saúde e da condição de vida da paciente. Araújo e Garcia (2006) consideram idade, condição financeira e grau de escolaridade, fatores importantes na adesão ao tratamento farmacológico. Além disso, de acordo com ALMEIDA NETO et al (2006) a ausência de sintomas também é considerada uma razão à falta de adesão à terapêutica proposta. Ao observar a paciente e considerar os fatores citados, percebemos irregularidade e desordem na escala de ingestão dos inúmeros medicamentos usados cronicamente. Assim, priorizamos o diálogo esclarecedor e perspicaz com a paciente e os familiares, com o intuito de demonstrar os riscos a que estava exposta e conseqüentemente, modificar a adesão à terapia escolhida. No decorrer do acompanhamento percebemos maior disciplina na ingestão e arranjo das medicações, contribuindo para estabilizar o quadro geral da paciente, mantendo a pressão arterial sistêmica e as outras comorbidades envolvidas estáveis. Baseando-se nas observações expostas e nos dados da literatura, pode-se perceber que a conduta do profissional perante os pacientes e seus familiares é um fator importantíssimo para a eficácia das ações propostas pelo sistema de saúde, visto que a postura médica deve se atentar ao paciente como um todo. Concluiu-se que o acompanhamento domiciliar contribui positivamente com o Sistema Único de Saúde, mais especificamente, com a Atenção Primária, pois possibilita uma atenção contínua, propiciando melhores resultados e maior eficiência na resolução dos problemas apresentados à porta de entrada do sistema de saúde.

**Palavras-chave:** Condições crônicas. Saúde. Visita domiciliar.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



Dias 08 e 09 de novembro de 2017



## **PS 23 - Sequelas da obesidade infantil na saúde física e psicológica: relato de experiência**

**Apresentador:** ARGONDISZI, Gabriela Teixeira  
**Orientador:** BEVILACQUA, Veruska Vitorazi  
**Demais Autores:** GIACOMETO, Fernanda Oliveira  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Medicina

A obesidade é uma condição que remete ao acúmulo excessivo de gordura corporal, que pode provocar problemas de saúde. Durante a execução de roteiros práticos conhecemos M.C.N.M., do sexo feminino, nascida em 30 de setembro de 2006. A estudante apresenta obesidade grave e, devido a esse problema, percebemos que ela sofre constantemente perturbações não só físicas, mas também psicológicas. As sequelas na vida de uma criança obesa estão associadas, fisicamente, ao desenvolvimento de doenças como as cardiovasculares e o diabetes. Psicologicamente, à dificuldade de interação social, a ataques de bullying, problemas de autoestima e queda do rendimento escolar. O objetivo principal foi conhecer a obesidade infantil e suas sequelas na saúde física e psicológica da criança, possibilitando a disseminação desse conhecimento e a tentativa de redução dos impactos futuros. Por meio de roteiros práticos antropométricos avaliamos a criança M.C.N.M., sexo feminino, de 10 anos, obesa grave, na Escola Municipal Professor José Geraldo Guimarães em Uberaba-MG. Essa integralização foi proposta pelo curso de medicina da Universidade de Uberaba, no componente Saúde e Sociedade III. Em relação aos seus aspectos físicos, a criança pesa 75 quilogramas e possui altura de 1,54 metros, resultando em um Índice de Massa Corporal (IMC) de 31,63kg/m<sup>2</sup>, indicando obesidade grave. A pressão arterial aferida constatou 130x70mmHg e a circunferência abdominal foi de 100 centímetros. O valor da circunferência abdominal estava acima do normal, assim como o da pressão arterial, o que pode expor o risco de desenvolvimento de hipertensão arterial sistêmica no futuro. A criança não faz exercícios físicos e realiza várias refeições ao dia, em curtos intervalos de tempo e em grandes quantidades. Essas refeições envolvem muito carboidrato e açúcar, pouca fruta e muita bebida industrializada. Além disso, ela tem polidipsia e poliúria noturnas, indicando que ela seja possível portadora ou futuro alvo de diabetes mellitus tipo II. Em relação aos aspectos emocionais, percebemos que a obesidade afeta a personalidade de M.C.N.M. de forma direta. Demonstra insegurança, tem dificuldades em interagir, sente vergonha de aspectos banais e apresenta traços fortes de timidez e ansiedade. Entre os colegas, ela é alvo de bullying e preconceito. Isso a afeta diretamente, pois observamos sinais de depressão, isolamento, queda de rendimento escolar e delinquência. A obesidade infantil é um problema grave e recorrente na sociedade e que causa sequelas psicológicas e físicas na vida das crianças. Diante disso, é preciso um trabalho multidisciplinar envolvendo pais, escola e governo, na tentativa de contornar o problema e levar em consideração essas sequelas para se desenvolver uma estratégia de saúde, visando evitar possíveis agravos futuros. A sociedade deve estar ciente de que a obesidade é uma doença e não somente um aspecto estético.

**Palavras-chave:** Obesidade infantil. Sequelas psicológicas. Sequelas físicas.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



Dias 08 e 09 de novembro de 2017

## **PS 24 - Análise do perfil funcional respiratório de idosos institucionalizados**

**Apresentador:** PASSOS, Talita Caroline Alves  
**Orientador:** VIANA, Dayane Aparecida  
**Demais Autores:** MARIANO, Leandra de Fátima Santos; RUAS, Gualberto; ABDALLA, Douglas Reis; CARVALHO, Eduardo Elias Vieira de; ABDALLA, George Kemil; ABRAHÃO, Dayana Pousa Siqueira; SILVA, Elaine Alves da; SILVA, Marco Túlio Lemos Alves da; RODRIGUES, Tainá dos Santos  
**Instituição:** Faculdade de Talentos Humanos  
**Curso:** Fisioterapia

O envelhecimento é definido como um conjunto de alterações estruturais e funcionais que quando associados aos hábitos de vida irregulares podem afetar as estruturas funcionais do sistema respiratório. Identificar os fatores associados ao perfil funcional respiratório de idosos institucionalizados. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, observacional e analítico, realizado como atividade de pesquisa do projeto de extensão Liga Acadêmica de Cardiopulmonar da Faculdade de Talentos Humanos. Foram avaliados 12 indivíduos de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 anos. Aplicou-se os seguintes instrumentos validados: MEEM, parte do questionário sociodemográfico e econômico do BONFAQ, FAGERSTÖM, MAST-G e o IPAQ. Para análise dos resultados utilizou-se o SPSS 21.0 e realizou-se análises descritivas, teste de Shapiro-Wilk, ANOVA e Teste t Student. O nível de significância adotado foi  $p \leq 0,05$ . O estudo foi aprovado pelo CEP/FACTHUS: 13/2016. Houve predomínio do sexo masculino (58,3%), analfabetos (58,3%), raça branca (50,0%), viúvos (66,7%), com renda mensal de um salário mínimo (58,3%), com faixa etária entre 80 anos ou mais (50%), não tabagistas (58,3%), sem problemas de bebida alcoólica (58,3%), sedentários (66,7%), com dispneia grau I (66,7%) e com presença média de  $4,42 \pm 2,81$  morbidades. Não houve significância estatística em nenhum grupo do tabagismo, assim como na atividade física com as variáveis de função pulmonar. Houve significância positiva entre o alcoolismo e a  $PI_{máx}$  ( $p=0,007$ ). O estudo evidenciou maior presença de idosos octogenários, homens, com baixa escolaridade, assim como uma relação direta entre o consumo de bebida alcoólica e a diminuição da pressão inspiratória máxima.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Institucionalização. Perfil funcional respiratório.

**Linha temática:** Promoção da Saúde.



XVIII - SEMINÁRIO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
Uniube



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO  
SEMEX  
Uniube

Dias 08 e 09 de novembro de 2017



Uniube

## **PS 25 – Doação de sangue e medula óssea em ambiente universitário: a informação faz a diferença**

**Apresentador:** LIMA, nayan rodrigues  
**Orientador:** ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna  
**Demais Autores:** MELGAÇO, Isadora; IDALÓ, Priscila; SALGADO, Ana Elisa Pato; GODOY, Beatriz dos Santos; LIMA, Aline; GONÇALVES, Ana Carolina; RODRIGUES, Raiza; BARRETO, Gustavo; SILVA, Isabela; PEIXOTO, Gabriella; SILVA, Carlos; PACHECO, Luana; OLIVEIRA, Ana Luisa; BORGES, Mariana; SOUSA, Renata; MIRANDA, Alessandra; COUTINHO, Ana Luisa; SANTOS, Kelly; OLIVEIRA, Ighor  
**Instituição:** UNIUBE  
**Curso:** Medicina

A universidade deve contribuir para o reforço da cidadania aproximando alunos da comunidade. O objetivo deste trabalho é correlacionar o aprendizado obtido por alunos extensionistas vinculados ao Programa Amizade Compatível com o número de doações/cadastros de medula óssea e de sangue que aconteceram dentro da Universidade de Uberaba (Uniube). Após dois anos do início das ações extensionistas foram avaliados: (1) O conhecimento dos alunos extensionistas antes e após participarem de um programa que conscientiza universitários sobre os temas doação de sangue e cadastro para doação de medula óssea, abordando doenças associadas, a partir de um formulário e (2) O número de doações de sangue e de cadastros para doação de medula óssea que foram realizados na Uniube, a partir da visita semestral do hemocentro móvel, antes e após a institucionalização deste programa. (1) Dos 42 alunos vinculados ao programa, 88% responderam ao formulário. Destes alunos, 89% cursam Medicina e 11% cursam Enfermagem. 97,4% dos alunos integrantes do programa relataram que após a sua participação o seu conhecimento sobre os temas doação de sangue e de medula óssea aumentou em mais de 50% e 89,7% relataram este mesmo aumento para o tema anemia falciforme. 52,8% relataram que passaram a ser doador de sangue após vincular-se ao programa. Considerando todas as vivências do projeto, 79,5% considera ter obtido novos conhecimentos. (2) A partir do retorno do Hemocentro de Uberaba por meio de carta de agradecimento apontando o número de doações de sangue e de cadastros para doação de medula óssea, observamos que após a implantação do programa houve um aumento de 85% das doações de sangue e de 120% dos cadastros para doação de medula óssea. O número de doações e de cadastros aumentaram a partir da criação do Programa e do envolvimento dos alunos com o tema, além da divulgação dos conhecimentos adquiridos no ambiente acadêmico. Isso demonstra uma mudança de comportamento dos envolvidos, sejam dos próprios acadêmicos vinculados às ações extensionistas ou do ambiente universitário promovendo maior quantidade de doações/cadastros. Novos conhecimentos e vivências fora da sala de aula são adquiridos a partir da participação em ações extensionistas e isso promove envolvimento dos alunos com os problemas da sociedade trazendo consciência social e resultado efetivo nas doações de sangue e no cadastro para doação de medula óssea.

**Palavras-chave:** Formação acadêmica. Doação de sangue. Medula óssea.

**Área de Conhecimento:** Promoção da Saúde.